

O QUE VOCÊ QUER DIZER COM NASCER DE NOVO?

[Original por: Herbert W. Armstrong – The Plain Truth Magazine 1977
Esta versão dos Editores do Fundo Bíblico, junho de 2022]

POR QUE os governantes judeus odiavam a mensagem

[Nota do editor: No Evangelho de João, capítulo 3, lemos sobre como Nicodemos veio a Jesus em particular para perguntar mais sobre as coisas – milagres – que Ele estava fazendo. Jesus passou a instruir Nicodemos sobre o Reino e Governo de Deus – e como não é possível ver ou tornar-se parte dele a menos que alguém “nasça de novo”].

Os governantes judeus dos dias de Jesus também pensavam que Ele estava proclamando um governo a ser estabelecido imediatamente – para derrubar o Império Romano, que na época governava a Judéia como um estado vassalo.

Um desses governantes dos judeus era um homem chamado Nicodemos. Ele era fariseu, e os fariseus eram hostis a Jesus por causa deste novo Evangelho. Nicodemos, no entanto, queria conhecer este surpreendente Mensageiro e conversar com ele. Para evitar críticas de seus colegas, ele veio a Jesus à noite.

“Nós sabemos que você é um instrutor vindo de Deus” – disse ele.

O termo “nós” implica que a identidade divina do Mensageiro e a fonte de Sua mensagem eram conhecidas pelos fariseus. A Judeia era um estado vassalo, sob o domínio dos romanos. Os romanos eram astutos o suficiente para forçar os líderes entre os judeus a administrar a maioria dos detalhes do governo, sob altos funcionários romanos. Claro, o domínio romano era protegido por forças militares de ocupação. Este sistema tornou a vida dos sub-governantes judeus muito desejável – um status que valia a pena manter.

Imediatamente Jesus percebeu a importância das primeiras palavras de Nicodemos. Sua Mensagem era a boa notícia do vindouro GOVERNO de Deus MUNDIAL – isto é, o REINO DE DEUS – o GOVERNO de Deus.

Esses governantes judeus temiam essa Mensagem. Jesus era de sua raça – um judeu. Se não se opunham a Ele, temiam ser despojados de seu poder e, talvez, condenados à morte como subversivos que ameaçavam a derrubada do governo romano. E os fariseus pensavam que Jesus proclamava a imediata tomada desse governo.

Não desta época

Portanto, Jesus não desperdiçou palavras. Ele foi direto ao ponto crucial – o Reino de Deus não é deste mundo – deste tempo – desta era – mas do MUNDO DE AMANHÃ – UMA ERA diferente e seguinte. Não composta de humanos, mas de imortais – a FAMÍLIA DE DEUS!

Então Jesus disse: “Aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (João 3:3).

Observe com cuidado – ser “nascido de novo” tem uma conexão vital com o Reino de Deus – com O FATO de que não é desta época – desta era. E o Evangelho de Jesus – Sua mensagem – era o Reino de Deus.

Mas a abrupta declaração inicial de Jesus deixou Nicodemos confuso. Os líderes religiosos e as centenas de denominações e seitas que professam o cristianismo hoje estão confusos e enganados! Os religiosos de hoje dão uma reviravolta diferente da de Nicodemos, no entanto.

Nicodemos entendia claramente o que significa nascer. Ele sabia que significava ser libertado do ventre de sua mãe. Significava ser entregue ao MUNDO. Os líderes religiosos de hoje lêem nisso um significado diferente. O que Nicodemos não conseguia entender era como – de que maneira – alguém poderia nascer de NOVO! E, claro, tendo uma mente carnal, ele só poderia conceber um segundo nascimento físico. Mas ele sabia o que significava nascer!

Nascido como humano pela segunda vez?

Intrigado, ele perguntou: “Como pode um homem nascer sendo velho? Ele pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e nascer?” Ele não estava confuso sobre o que significava ter NASCIDO. O que Nicodemos não conseguia entender era um segundo nascimento. Ele pensava que Jesus estava falando sobre um segundo nascimento humano. Ele era incapaz de conceber nada além de um segundo nascimento físico – sua mente não conseguia compreender as coisas espirituais.

Por isso Jesus deixou claro que o Reino de Deus é algo que pode ser visto – mas não até QUE alguém “nasça de novo”. Não durante esta vida física. Além disso, versículo 5, o Reino de Deus é algo em que um homem pode entrar – mas não antes de nascer de NOVO – outro nascimento totalmente diferente.

VIDA humana presente neste mundo atual não é deste tempo – desta vida atual – ou dessa Era – é a Era seguinte – e a vida por vir. Aqui está o ponto crucial que explica tudo: Jesus disse:

“O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito”.

O homem agora é carne – humano. Ele é SUBSTÂNCIA MATERIAL. “Tu és pó”, disse Deus a Adão, “e ao pó voltarás”. Novamente: “E o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente” (Gên. 3:19; 2:7).

Aqueles nascidos de novo para SER Espírito

Jesus disse claramente que, quando alguém nasce do Espírito, ele será espírito. Leia-o em sua própria Bíblia. O Reino de Deus será composto de seres espirituais – não de humanos!

Ao nascer da carne humana, a pessoa é libertada do ventre de sua mãe para este mundo. Ao nascer do Espírito, a pessoa será libertada da IGREJA de Deus (física) para o REINO de Deus (um Reino de SERES ESPIRITUAIS).

O homem agora é composto de carne – substância material – matéria. Quando nascer de novo, ele será espírito – um ser espiritual, não mais humano. Ele será COMPOSTO de espírito – de composição de espírito – com vida inerente – com vida auto-suficiente – não existindo então pelo sopro do ar e pela circulação do sangue.

Sobre a próxima Era, quando o Reino de Deus governará o mundo, a próxima vida, Jesus disse: “eles não se casam nem se dão em casamento, mas são como os anjos de Deus” (Mat. 22:30). O casamento é uma união física e carnal. Na era do Reino de Deus – quando “nascermos de novo” – seremos espírito, não carne. Nascidos de Deus como SERES ESPIRITUAIS, não mais humanos. Os anjos são espíritos – compostos de espírito (Heb. 1:7). Jesus não disse que seremos anjos – mas COMO os anjos – assexuados e compostos de ESPÍRITO. Os anjos são seres espirituais – criados como tal – mas não gerados e NASCIDOS de Deus como filhos nascidos do próprio Deus. Portanto, seremos muito superiores aos anjos!

Jesus explicou isso ainda mais a Nicodemos: “O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito” (João 3:8).

Você não pode ver o vento. O vento é comparado ao espírito. É INVISÍVEL. É por isso que a CARNE mortal, como somos agora, não pode VER o Reino de Deus. Aqueles que o herdarão serão espíritos – normalmente invisíveis aos olhos ainda humanos.

Energia de uma bomba atômica?

Jesus estava comparando também o PODER de um nascido do Espírito ao do vento. Um cientista do Departamento de Meteorologia dos EUA, Dr. J. Murray Mitchell Jr., Climatologista de Pesquisa, disse que a energia de um furacão médio é muito maior do que uma bomba atômica como a que destruiu Hiroshima. Estou certo de que nenhum humano que afirme ter “nascido de novo” em sua vida humana é capaz de exercer uma pequena fração desse tipo de energia. Mas – como mostrarei neste artigo, aquele que se torna espírito terá esse tipo de PODER!

Não Enquanto Carne e Sangue

O apóstolo Paulo deixou claro que o Reino de Deus é algo que um humano pode HERDAR, mas não NESTA ERA – não enquanto ele é composto de carne material. Ele pode, agora, tornar-se apenas um HERDEIRO, mas que ainda não herdou!

“Agora digo isto, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus; nem a corrupção herda a incorrupção” (1 Coríntios 15:50). Levando a este versículo, Paulo deixou muito claro.

“O primeiro homem é da terra, terreno [humano]: o segundo homem é o Senhor do céu [um Ser divino]” (1 Cor. 15:47). Isto é o que Jesus estava dizendo a Nicodemos. Ele era da terra, terreno – humano – ele era carne, não espírito. Ele nasceu da carne, então é isso que ele era – carne. Quando alguém nasce do Espírito, ele será espírito.

Contudo, não podemos ser espírito nesta Era atual. Há um elemento de tempo relacionado com o nascer de novo. Veja em 1 Coríntios 15: “Como é o terreno, tais também são os terrenos” (versículo 48). Isso é precisamente o que Jesus estava explicando a Nicodemos. Ele nasceu da carne – ele ERA carne. Ele nasceu da terra – ele era terreno. E todos nós também! E continua o versículo, “e assim como é o celestial, tais são também os celestiais”. Mas, para nós humanos, quando será isso? Não nesta vida!

Próximo versículo: “E assim como trouxemos a imagem do terreno, também traremos [futuro – ressurreição] a imagem do celestial” (versículo 49). Como agora somos carne, seremos ESPÍRITO – na ressurreição. Isso é quando vamos “ NASCER DE NOVO ” – quando vermos, entraremos no Reino de Deus – quando formos espírito – na ressurreição.

“Agora digo isto, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus; nem a corrupção herda a incorrupção. Eis que vos mostro um mistério; Nem todos dormiremos [estaremos mortos], mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós [os que estiverem vivos] serão transformados ” (versículos 50-52).

Existe o tempo determinado para nascermos de novo – quando podemos ver, entrar, herdar o Reino – não antes disso.

Como mudou ao nascer de novo

Como seremos mudados? As próximas palavras respondem: “Pois esta [carne, como agora somos] corruptível deve se revestir de incorrupção [espírito – o que é nascido de Deus é espírito] e o que é mortal deve se revestir de imortalidade”, ser transformado de carne material para espírito.

Até nascer de novo, não podemos ver o Reino de Deus – (Jesus para Nicodemos, João 3:3).

Até nascermos de novo, não podemos entrar no Reino de Deus – (Jesus a Nicodemos, João 3:5).

Até que não sejamos mais carne, mas transformados em ESPÍRITO, não podemos entrar no Reino de Deus – (Jesus a Nicodemos, João 3:6-8).

Enquanto ainda somos carne e sangue (como Nicodemos era e nós somos) não podemos herdar o Reino de Deus – (Paulo aos Coríntios, 1 Coríntios 15:50).

Até a ressurreição, na vinda de Cristo, não seremos transformados de carne corruptível em ESPÍRITO INCORRUPTÍVEL (Paulo – 1 Cor. 15:50-53 e versículos 22-23).

Até a ressurreição, portanto, não podemos ver, entrar ou herdar o Reino de Deus. NÃO PODEMOS NASCER DE NOVO ATÉ A RESSURREIÇÃO!

Agora Herdeiros - Ainda Não Herdado

Enquanto estivermos em nosso estado atual, nascidos da carne e compostos de carne, não podemos ver, entrar ou herdar o Reino de Deus. Observe, agora, o status dos cristãos verdadeiramente convertidos, nesta vida – neste mundo:

“Ora, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Rom. 8:9). A menos que alguém tenha recebido o Espírito Santo, e este Espírito esteja habitando nele, ele não é um cristão. Juntar-se a uma igreja não faz de alguém um cristão. Receber e seguir o Espírito de Deus sim!

A entrada do Espírito Santo se compara à entrada do espermatozóide no óvulo

Veja como o Espírito de Deus, entrando e habitando em alguém, se compara à semente física que fecunda o óvulo – a transmissão da vida espiritual eterna, mais tarde para produzir – para dar à luz – uma pessoa espiritual. Um óvulo fertilizado (embrião) ainda não é uma pessoa humana nascida. A vida do pai foi transmitida a ela - ele a gerou - mas nem o embrião nem o feto são ainda uma pessoa nascida. Da mesma maneira, o ser humano gerado pelo Espírito não é, ainda, uma pessoa ou um ser espiritual, como Jesus disse que seria quando nascer de novo.

“Mas, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais pelo seu Espírito que habita em vós” (versículo 11).

Entenda isso. Há uma comparação direta entre ter nascido da carne e nascido de novo através de Deus. Jesus disse que o que é nascido da carne é carne – um ser humano nascido. Aquilo que é nascido do Espírito (Deus) é espírito – uma PESSOA NASCIDA ESPIRITUAL!

Uma vida humana mortal começa quando um espermatozóide do corpo do pai fecunda – dá vida física a – um óvulo na mãe. Neste ponto o pai gera. Ele não “dá à luz”: a mãe faz isso, depois. Sua parte no PROCESSO que leva ao nascimento final é então cumprida. MAS HÁ UM ELEMENTO DE TEMPO. No MOMENTO do nascimento, o nascimento (parto) ainda não OCORREU.

É necessário fazer esta explicação, neste ponto, porque o engano popular de um “cristianismo” tradicional enganado é afirmar que quando alguém “recebe a Cristo” – “aceita a Cristo” – professa Cristo” – ou primeiro recebe o Espírito Santo de Deus para habita nele, que ele já “NASCEU DE NOVO”.

Primeiro, então, observe o tipo físico e a comparação.

O elemento tempo

Na reprodução física humana, existe um ELEMENTO DE TEMPO. A partir da fecundação – geração por parte do pai – ter concebido por parte da mãe – até o nascimento, ou parto, ou ser entregue do ventre da mãe é um ELEMENTO DE TEMPO de nove meses.

Esse período de nove meses é chamado de gestação. Após a concepção, o óvulo fertilizado é chamado de embrião. Alguns meses depois, é chamado de feto. Mas durante este período de nove meses de gestação, não falamos do embrião-feto como tendo nascido. Está no PROCESSO para o nascimento. É filho de seus pais. Mas é então o filho não nascido de seus pais. O pai já o gerou, mas a mãe ainda não deu à luz. No entanto, é durante o período de gestação, o nascituro de seus pais.

Agora, ao “nascer de novo”, o PROCESSO deste nascimento começa quando a VIDA ESPIRITUAL divina DE DEUS é concedida a nós pelo Espírito Santo, de Sua própria pessoa, entrando para habitar dentro de nós. Conforme Romanos 8:

“Mas, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará [transformar-se em espírito imortal] os vossos corpos mortais pelo seu Espírito que habita em vós” (versículo 11). Isso está descrevendo a mesma coisa explicada em 1 Coríntios 15:50-53, a ressurreição.

Milhões de cristãos professos sinceros acreditam que, quando professam a Cristo (ou recebem Seu Espírito Santo), eles “nascem de novo”. O que realmente acontece é isso:

A Igreja Nossa Mãe

Quando alguém, após o arrependimento, fé e batismo, recebe o Espírito Santo, o Espírito de Deus o coloca – o batiza – na Igreja de Deus. A Igreja é chamada de Corpo de Cristo. Então lemos: “Em um Espírito todos nós fomos batizados em um corpo” (1 Coríntios 12:13).

Novamente, a Igreja é chamada de “Jerusalém de cima”, ou “a Jerusalém celestial” (Heb. 12:22-23). Agora observe, em Gálatas 4:26: “Mas a Jerusalém que é de cima é livre, a qual é a mãe de todos nós”.

A analogia é esta: quando gerados por Deus Pai ao receber Seu Espírito Santo, somos colocados na Igreja, que durante este período de gestação é nossa mãe.

A mãe humana do feto dentro de seu útero tem a função de alimentar seu filho não nascido com comida física, para que ele possa se desenvolver e crescer fisicamente. E também, ela o carrega onde pode protegê-lo melhor de ferimentos ou danos físicos, até o parto – parto de seu útero.

A mãe espiritual – a igreja – é comissionada para “apascentar o rebanho” (1 Pe 5:2) através do ministério que Deus estabeleceu na Igreja “para o aperfeiçoamento dos santos, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito” (Efésios 4:11-13). Assim como o feto humano se desenvolve e cresce fisicamente durante o período de gestação pré-nascimento, nós, após a geração pelo Espírito de Deus, desenvolvemos e crescemos ESPIRITUALMENTE no estado de pré-nascimento.

Mas a Igreja não deve apenas alimentar os membros da Palavra de Deus – alimento espiritual – mas também proteger esses filhos de Deus concebidos, mas ainda não nascidos,

de danos espirituais, como mostra o versículo seguinte: “Para que não sejamos mais filhos, inconstantes, e levados ao redor por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens e pela astúcia com que armam ciladas para enganar” (Efésios 4:14).

Então, no momento da ressurreição, nós na Igreja – a Mãe espiritual – seremos LIBERTOS dela e nasceremos – gerados – no Reino – a FAMÍLIA de Deus composta pelo espírito.

Filhos de Deus agora

Agora, mais adiante: “Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus” (Rom. 8:14). O nascituro no ventre de sua mãe é o filho de seu pai e sua mãe, embora ainda não nascido – saído do ventre. Assim somos nós, se o Espírito de Deus habita em nós – se estamos sendo guiados pelo Espírito de Deus – filhos de Deus. No entanto, neste momento, estamos no estado de gestação, ainda não no parto. E apenas herdeiros, não herdados.

Continuando: “E se filhos, então herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se é verdade que com ele padecemos, para que também sejamos [futuro – na ressurreição] juntamente glorificados” (versículo 17).

Agora veja como esta passagem designa a ressurreição para a glória – quando seremos espírito – como um nascimento.

“Pois a ardente expectativa da criatura [criação] aguarda a manifestação dos filhos de Deus” – que é o tempo da vinda de Cristo para reinar, e da ressurreição para (nascer da) composição espiritual – “porque a criação também será libertada [um nascimento] da escravidão da corrupção para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Pois sabemos que toda a criação geme e está com dores de parto juntamente com dores até agora” (versículos 19-22).

Aqui está outra comparação: seremos libertos deste mundo para um mundo glorioso do amanhã e o Reino que o governará. A criação está esperando por este tempo da vinda de Cristo, a ressurreição e o Reino de Deus. Porque a criação será liberta da escravidão à corrupção. Não agora entregue – ainda será – no tempo da ressurreição! Embora isso não esteja se referindo diretamente ao nosso nascimento de novo, é uma comparação direta com o nascimento de uma criança que sai do ventre de sua mãe.

A ressurreição – o tempo em que somos transformados em espírito e herdamos o Reino – será um tempo de libertação da escravidão da carne corruptível e deste mundo de pecado – um nascimento real!

Cristo nasceu pela segunda vez pela ressurreição

Continua em Romanos 8: “Porque os que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, para que ele [Jesus] seja o primogênito entre muitos irmãos” (versículo 29).

Agora compare com Romanos 1:3-4: “A respeito de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que foi feito da descendência de Davi segundo a carne; e declarado Filho de Deus pela ressurreição dos mortos”.

Jesus era, em carne humana – seu primeiro nascimento – um descendente de Davi, e, pela ressurreição dos mortos – (nascido de novo) – o Filho de Deus, agora não mais humano, mas composto de espírito – um Ser Espiritual. Ele se tornou o PRIMEIRO ASSIM NASCIDO de muitos irmãos que irão NASCER DE NOVO no momento da ressurreição daqueles que são de Cristo.

É claro que entendemos, assim como Paulo ao escrever o que foi dito acima, que Jesus também era o Filho de Deus enquanto estava na carne humana. Embora nascido de uma mulher humana, Ele foi gerado por Deus. Mas isso é comparar os dois nascimentos – um da humana Maria, como descendente do humano Davi – o outro, por sua ressurreição para a glória, como Filho de Deus por sua ressurreição, da mesma maneira que podemos ser.

Enfaticamente, isso NÃO implica que Jesus era um pecador que precisava de salvação. Ele foi o pioneiro, dando-nos o exemplo, para que nós também possamos NASCER de Deus.

Quando nascermos de novo, como seremos?

Aqui está a resposta: “Pois nossa cidadania está no céu; de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo vil (carne), para que seja semelhante ao seu corpo glorioso” (Filipenses 3:20-21). E como é o corpo GLORIOSO DE CRISTO? Seus olhos são como chamas de fogo – Seu rosto brilhante como o sol em plena força – Apocalipse 1:14-16.

Um tempo em que foi gerado, mas ainda não nasceu

Assim, escritura após escritura – analogia após analogia – comparação após comparação – mostra que NASCER de Deus é um PROCESSO no qual existe um elemento de tempo. Assim como nascer da carne humana é um processo.

No momento em que o pai gera e a mãe concebe – da união do espermatozóide e do óvulo – o óvulo fertilizado torna-se um embrião. Mas ainda não saiu do útero – ainda não nasceu! E não será por nove meses. Uma gravidez está em andamento. No entanto, durante este período de desenvolvimento físico e crescimento, é o feto de seus pais.

Da mesma forma, no momento em que o Espírito Pai, Deus, gera um humano com o Espírito (a contrapartida espiritual do esperma físico) – o Espírito Santo – ele se torna um filho de Deus. Ele já é um filho de Deus.

Mas ele ainda é humano – ainda é carne e sangue material. Ele deve, agora, passar por um período (até a morte, a ressurreição) de desenvolvimento e crescimento espiritual. Ele está no estado de gestação no PROCESSO de nascer. Ele está na IGREJA de Deus, mas a Igreja não é o REINO de Deus.

A Igreja é composta de filhos de Deus humanos, de carne e osso. E, carne e sangue não podem ver, não podem entrar, não podem herdar o Reino de Deus. O Reino de Deus é composto de filhos de Deus compostos pelo espírito. O homem gerado pelo Espírito na Igreja está no processo de nascer de Deus, MAS ainda não entrou no Reino de Deus. Ele ainda não NASCEU de Deus.

Ele está no estado de gestação para o NASCIMENTO DO espírito, mas ainda não NASCEU do Espírito. Ele ainda tem muito o que desenvolver e crescer espiritualmente – adquirir o caráter espiritual – a imagem de Deus.

Potência maior que a energia do vento

Há outra passagem, não compreendida por quase ninguém, que revela nosso surpreendente potencial transcendente. Começa em Hebreus 2:6. Mas, primeiro, observe sobre Cristo, no capítulo 1:

“Deus, nestes últimos dias nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas [Moffatt e outros, o universo], por quem também fez o mundo; que, sendo o resplendor de sua glória, selou com o próprio caráter de Deus [Moffatt] e sustentando o universo pela palavra de seu poder” (Heb. 1:1-3). TODO O PODER no céu e na terra (Mat. 28:18) foi dado a Cristo. Ele agora é o Chefe Executivo do Governo de Deus do UNIVERSO.

Veja agora Hebreus 2:6; uma citação de Salmos 8:4-6: “O que é o homem, para que te lembres dele?”.

Sim, por que o Grande Deus deveria se preocupar com nós mortais? Porque Ele nos colocou aqui na terra? Qual é o PROPÓSITO da vida – qual é o nosso potencial transcendente? Está tão acima e além de qualquer coisa que você tenha pensado ou imaginado, parece chocantemente incrível!

Você acredita nisso? Você está disposto a acreditar no que agora está claramente declarado? Aqui vem a resposta surpreendente, começando no versículo 7:

“Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos”. Algumas traduções dizem “por um pouco mais baixo do que os anjos”. “Tu o coroaste [realeza] com GLÓRIA e honra, e o puseste sobre as obras das tuas mãos” – isto é, a criação de Deus.

Ainda não o universo!

“Tu puseste TODAS AS COISAS [Moffatt: o UNIVERSO] em sujeição sob seus pés. Pois, ao submeter TUDO a ele, não deixou nada que não lhe fosse submetido”. Você pode entender isso? Todo o vasto e infinito universo. Mas isso é para filhos nascidos de Deus. O homem ainda não nasceu – exceto somente Cristo. Aí vem a resposta: “Mas agora [no presente estado de gestação] ainda não vemos todas as coisas [o universo] sujeitas a ele” (versículo 8).

Mas o que vemos agora? Mas vemos JESUS coroadado de glória e honra” (versículo 9). Sim, conforme revelado no capítulo 1, Jesus já recebeu a administração executiva do

Governo de Deus sobre todo o UNIVERSO. Somente, até o nosso tempo de herdar e possuir o governo da TERRA, na volta de Cristo. Ele está permitindo que Satanás continue nesta terra sua obra de engano.

“Pois convinha a ele [Jesus], para quem são todas as coisas, e por quem todas as coisas existem, trazendo muitos filhos à glória, fazer a liderança [margem, líder – ou precursor, pioneiro – Aquele que foi adiante de nós, como devemos seguir] de sua salvação perfeita através de sofrimentos. Pois tanto o que santifica como os que são santificados são todos um; por isso não se envergonha de chamá-los irmãos ” (versículos 10-11).

Cristo primogênito de muitos

Somos, como citado anteriormente, herdeiros de Deus e co-herdeiros – como IRMÃOS – com Cristo. Ele foi adiante, por meio de uma ressurreição, para a GLÓRIA como o pioneiro. Ele é o primogênito de muitos irmãos! Ele HERDOU “todas as coisas” – o UNIVERSO! Ainda somos herdeiros – ainda na fase de gestação do processo de NASCER de Deus. Jesus é agora nosso Sumo Sacerdote, supervisionando nosso desenvolvimento espiritual – preparando-nos para sermos reis e sacerdotes, reinando com Ele!

Nos primeiros mil anos reinaremos NA TERRA. Pois Ele os terá “feito reis e sacerdotes: e eles reinarão sobre a terra” (Ap 5:10, RSV).

Os primeiros mil anos

Durante os primeiros mil anos, Jesus reinará no trono de Seu antepassado terrestre Davi em Jerusalém (Isa. 9:6-7). E “ao que vencer e guardar até o fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações; e com vara de ferro as regerá” (Ap 2:26-27). Mas como e de onde devemos governar?

Jesus disse, novamente: “Ao vencedor, concederei sentar-se comigo no meu trono [em Jerusalém], assim como eu também venci, e estou [agora] assentado com meu Pai no seu trono” (Ap. 3: 21).

Quando NASCIDOS de Deus, seremos ESPÍRITO, não mais carne e sangue humanos. Nos será dado poder. Assim como Daniel e Cristo revelam, os santos tomarão os reinos das nações da terra e os governarão – pelos primeiros mil anos (Dan. 2:44; 7:27; Apoc. 20:4, 6).

E depois disso? A passagem em Hebreus 2 mostra que então, sob Cristo, nos será dado poder para governar todo o vasto universo – literalmente todas as coisas. Pois esse é o poder que foi dado a Cristo, e nós somos co-herdeiros, para nos tornarmos co-herdeiros com ele.

Todo Poder – O universo

A maioria das pessoas passou por cima de muitas declarações vitais na Bíblia, não reconhecendo sua tremenda importância. Pergunte a si mesmo, você já reconheceu a verdadeira importância dessas declarações na Palavra de Deus?

Mateus 28:18: “E Jesus veio e falou-lhes [depois da Sua ressurreição], dizendo: TODO O PODER me foi dado no céu e na terra”.

Mateus 11:27: Jesus disse: “ TODAS AS COISAS [todo o universo] me foram entregues por meu Pai”.

João 3:35: “O Pai ama o Filho e TUDO entregou em suas mãos”.

João 13:3: Durante a última Páscoa, “Sabendo Jesus que o Pai havia entregado TODAS AS COISAS em suas mãos, e que ele veio de Deus e foi para Deus”.

João 16:15: “TUDO o que o Pai tem é meu”.

1 Coríntios 15:27: “Pois ele [o Pai] pôs TODAS AS COISAS debaixo de seus pés [de Cristo]. Mas quando ele diz que TODAS AS COISAS estão sujeitas a ele, é manifesto que ele [o Pai] é exceção, que lhe sujeitou TODAS AS COISAS. E quando TODAS AS COISAS lhe forem sujeitas, então também o próprio Filho se sujeitará àquele que TUDO lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos”.

E nós, em Cristo, somos feitos co-herdeiros com Cristo nesta regra suprema. Aliás, 1 Coríntios 15:27-28, junto com os versículos 22-26, indica que nosso reinado sobre o universo seguirá o reinado de mil anos na terra.

Deve crescer durante a gestação

A vida humana começa com o que a Bíblia chama de “semente corruptível” – esperma masculino físico. A vida divina começa com o que é incorruptível – o Espírito Santo de Deus entrando na pessoa humana. Mas, assim como o embrião humano deve CRESCER até se tornar um feto, que deve CRESCER até o nascimento na família humana, assim também o cristão em quem a vida divina foi iniciada pelo dom do Espírito incorruptível de Deus deve CRESCER para a perfeição para ser nascido na família de DEUS. Ele então será perfeito, incapaz de pecar.

Pedro dá uma analogia disso:

“Nascer de novo” (1 Ped. 1:23). Ser – em processo de – não ter sido – ainda não uma pessoa imortal – mas sendo “nascido de novo, não de semente corruptível, mas de incorruptível” (outras traduções usam o termo “gerado”) Grego: annagennao – gerar de novo - (Jovem). Pedro está aqui se referindo ao processo que começou dentro de nós pelo incorruptível Espírito de Deus – não porque nossa vida humana foi gerada pelo esperma físico humano. Pedro aqui mostra que o Espírito de Deus é a “semente” incorruptível que transmitiu a presença da vida eterna dentro de nós. “Pela palavra de Deus, que vive e permanece para sempre”.

Pedro continua, no capítulo 2:

“Portanto, como bebês recém-nascidos”. Não que já tenhamos nascido pessoas espirituais divinas perfeitas tendo entrado e herdado o Reino de Deus. Ele está comparando o período de “gestação” espiritual do cristão com o crescimento de um bebê físico humano

recém-nascido simplesmente porque seria realmente embaraçoso compará-lo a um embrião ou feto físico. Ele não está dizendo que já nascemos bebês no Reino de Deus, mas como bebês humanos recém-nascidos. É uma analogia, que Webster diz ser uma comparação ou “semelhança entre duas coisas, consistindo na semelhança não das próprias coisas, mas de dois ou mais atributos, circunstâncias ou efeitos”.

Pedro está simplesmente mostrando que, assim como um bebê humano recém-nascido deve ser nutrido e CRESCER fisicamente (mesmo, nesse sentido, como o feto não nascido), os cristãos devem crescer espiritualmente. Continue: “Deseja o leite sincero da palavra” (RSV tem: “ansie pelo puro leite espiritual”) “para que por meio dele cresçais” (1 Ped. 2:1-2). Paulo o denominou “ao homem perfeito” (Efésios 4:13) – incapaz de pecar. Quando nascermos de novo, não seremos BEBÊS ESPIRITUAIS INDEFESOS, mas seres espirituais de perfeição incapazes de pecar. Este CRESCIMENTO espiritual cristão está em caráter espiritual e conhecimento nesta vida humana presente. Assim como um bebê físico deve crescer fisicamente, assim nós na vida cristã devemos crescer em conhecimento e caráter espiritual (veja 2 Pe 3:18) para nos tornarmos perfeitos, o que nunca alcançaremos até nascermos como seres espirituais.

A comparação

Durante nossa vida cristã humana convertida, já somos filhos de Deus, ainda não nascidos. Temos dentro de nós, pelo dom do Espírito Santo, a presença da VIDA ETERNA – vida do Espírito – vida divina – MAS, somente através de DEUS. Nós não temos, ainda, qualquer vida eterna inerente – de nós mesmos, independente de Deus! E PODEMOS PERDÊ-LO – ser abortados!

Isso se compara ao feto físico não nascido no período de gestação. Tem vida humana – mas apenas através do cordão umbilical e DA mãe – NÃO independentemente de si. E pode ser abortado!

Isso é tão claramente apresentado na Bíblia, em 1 João 5:11-12: “E este é o testemunho que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho”. Não é inerente a nós. Nós não nascemos agora nesta vida com vida própria, independente dEle. Nosso contato com Ele por meio de Seu Espírito é o cordão umbilical através do qual participamos Dele da vida eterna. Versículo 12: “Quem tem o Filho tem a vida; e quem não tem o Filho não tem a vida”. Se alguém é separado de Cristo, ele NÃO TEM vida eterna.

Um bebê humano nascido tem vida humana POR conta própria – independente de sua mãe. A única diferença é que na vida cristã somos alimentados e protegidos por e através da Mãe espiritual – a Igreja – enquanto nossa vida eterna real vem a nós através de DEUS. Mas quando NASCERMOS de novo, de DEUS, teremos A VIDA ETERNA INERENTE. NÃO estamos agora nesse estado!

Como Jesus foi o filho unigênito

O rei Davi, de Israel, tinha o Espírito Santo de Deus. Orando por perdão, após seu adultério com Bate-Seba e assassinato de Urias, ele implorou: “Cria em mim um coração

puro, ó Deus; e renove dentro de mim um espírito reto. Não me lances fora da tua presença; e não retires de mim o teu Espírito Santo” (Salmo 51:10-11).

Os profetas receberam o Espírito Santo de Deus. Pedro escreveu: “Homens santos de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo” (2 Pe 1:21). Eles não poderiam ser chamados de “homens santos” a menos que o Espírito de Deus estivesse dentro deles. [1 Pedro 1:10-11 revela “ o Espírito de Cristo neles ” – English Standard Version].

Abraão, Isaque e Jacó devem ser vistos no Reino de Deus. Jesus disse assim [Mat. 8:11; Lucas 13:28]. Portanto, o Espírito de Deus estava “habitando neles” – eles foram gerados de Deus – mas NÃO NASCERAM DE DEUS – pois Jesus é o primogênito de muitos irmãos.

Mas se eles foram gerados de Deus pelo Espírito Santo – e centenas de anos antes de Cristo nascer, como Jesus poderia ser chamado de “o FILHO unigênito de Deus”?

Resposta: As escrituras que chamam Jesus de Filho UNIGÊNITO de Deus, todas se aplicam à Sua geração como o Filho humano, Seu primeiro nascimento – nascido da mãe humana, Maria. Jesus foi o ÚNICO humano jamais gerado por Deus antes do nascimento humano. Em Apocalipse 1:5, o AV fala de Cristo como o primogênito – mas outras traduções o traduzem, propriamente, primogênito – referindo-se à Sua ressurreição, não ao Seu nascimento humano de Sua mãe Maria.

Jesus NÃO FOI o primogênito no sentido de que Abraão, Davi e os profetas do Antigo Testamento foram gerados. Antes de Jesus ser concebido por Maria, Ele não era FILHO de Deus. Deus é a FAMÍLIA divina. Ele era um dessa Família. Em João 1:1, Ele é chamado de “Logos” – a Palavra. Ele, como o Pai, existia eternamente. Mas Ele não é mencionado em nenhum lugar na Palavra de Deus como um FILHO de Deus antes da concepção por Maria. Seu nascimento humano foi seu primeiro nascimento. Ele abriu mão da GLÓRIA que tinha com o Pai para nascer no mundo para salvá-lo.

Abraão e muitos outros – profetas e escritores da Bíblia – foram gerados por Deus – eles estavam no mesmo estado idêntico aos cristãos humanos que têm o Espírito de Deus dentro deles hoje. Mas eles ainda não HERDARAM – entraram – no Reino de Deus. Eles ainda não NASCERAM de Deus.

Jesus teve que ser o PRIMEIRO a NASCER de Deus – o PRIMOGÊNITO de muitos irmãos. Esse foi o Seu segundo nascimento, pois a ressurreição será a nossa! “E todos estes, tendo obtido boa fama pela fé, não receberam a promessa [não nasceram no REINO]: Deus providenciou algo melhor para nós, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados” (Heb. 11:39-40).

Isso, mais uma vez, PROVA que a conversão nesta vida – receber o Espírito Santo – é apenas uma geração – NÃO um nascimento! Pois os pais e profetas do Antigo Testamento receberam o Espírito de Deus – mas eles não “nasceram de novo” porque Jesus foi o primeiro a nascer.

Como ocorre esse processo de nascer de novo?

Qual é o caminho?

Pedro deu o CAMINHO e as condições. Arrependa-se, disse ele, e seja batizado, como um ato de FÉ em Cristo, Seu sangue derramado em pagamento da penalidade de nossos pecados, e Sua ressurreição tornando possível nossa vida eterna e nascer de novo. Então, ele disse, receberemos o Espírito Santo. Aqueles em quem o Espírito Santo habita SÃO DE CRISTO (Rom. 8:9); todos os outros não são. Mas SE o Espírito de Deus habita neles, Deus irá, por meio de uma ressurreição AO ressuscitar Cristo dentre os mortos, trazer todos esses na vida espiritual imortal – composta de espírito como Cristo é.

TODAS essas escrituras DEIXAM BEM CLARO que devemos NASCER DE NOVO por uma ressurreição para a composição do espírito. Agora somos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo – AINDA NÃO HERDEIROS ou possuidores do Reino.

O Nascimento Humano

O que é um nascimento – o que significa nascer? O nascimento final real é chamado de parto – um bebê sendo entregue fora do útero de sua mãe. Mas este nascimento requer um pai, assim como uma mãe! Se não fosse a PARTE que o pai contribui no processo, não haveria feto para nascer. Mas HÁ UM ELEMENTO DE TEMPO. A parte do pai no que será, mais tarde, o nascimento é gerar. De seu corpo emana o espermatozóide que se une e inicia a vida em um óvulo dentro da mãe. Isso ocorre nove meses antes do parto – ou nascimento.

Nunca dizemos que, imediatamente, quando um embrião é concebido na mãe – gerado pelo pai – que o embrião já nasceu. O nascimento não ocorreu. Dizer isso soaria idiota, ridículo.

A partir da concepção deve seguir o processo chamado gestação, durante nove meses. O embrião assume a forma humana e é chamado de feto. Deve desenvolver-se e crescer fisicamente para nascer. É também assim com o nascer de novo, em um nascimento espiritual.

O que vem do divino Pai é o Espírito Santo. Assim como o nascituro no ventre da mãe é, mesmo em estado fetal, o filho (ainda não nascido) de seus pais, aqueles em quem o Espírito de Deus habita já são filhos de Deus. Mas eles ainda são deste primeiro nascimento – ainda humanos – ainda compostos de carne física. Eles ainda estão em sua Mãe espiritual – a Igreja – que ainda está neste mundo atual corruptível, embora não faça parte dele. Quando nascerem do Espírito, disse Jesus, serão espírito.

Mas, se o Espírito Santo de Deus habita neles, Deus então os ressuscitará (se estiverem mortos) ou os mudará (se ainda estiverem vivos) da composição física para a espiritual na vinda de Cristo. Eles serão então gerados – libertos de sua Mãe, a Igreja de Deus, para o Reino de Deus. Do primeiro nascimento somos e permanecemos carne. Seres humanos!

Glorioso mundo do amanhã

Que maravilhoso, quase incompreensível, gloriosas boas notícias!

E a melhor notícia é que a vida de Cristo está agora muito próxima. E então – o mundo pacífico, feliz e glorioso do amanhã. Todos os que agora são filhos gerados de Deus nascerão – serão elevados - de mortal a imortal, de carne decadente a espírito – de humano a divino!

E essa verdadeira experiência de ser nascido de novo será incomparavelmente mais gloriosa do que a falsa, vaga e sem sentido “experiência de nascer de novo” que enganou milhares que pensam que tiveram agora.

Glória incrível e transcendente é o verdadeiro potencial daqueles que acreditam, se arrependem e obedecem? As escrituras que expõem diante de nossos olhos esta GLORIOSA BOA NOTÍCIA, também nos advertem a PRESTAR ATENÇÃO e confirmar nosso chamado e eleição [2 Pe. 1:10]!